

Formação de professores das disciplinas específicas da educação básica: panorama das pesquisas sobre licenciaturas no Brasil pós-LDB

Education of teachers for the specific subjects of basic education: overview of research about undergraduate courses in Brazil after LDB

Graziela Giusti Pachane*

Rodrigo Peres Lopes Domiciano**

* Doutora em Educação, professora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). E-mail: graziela@ielachs.uftm.edu.br

** Graduando em História pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). E-mail: rodrigo.pld@hotmail.com

Resumo

Busca-se conhecer as tendências das pesquisas sobre formação de professores para lecionar as disciplinas específicas da educação básica. Trata-se de uma pesquisa de estado-da-arte, cujos resultados apontam que o Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) é um dos principais fóruns de divulgação de trabalhos sobre a formação nas licenciaturas. Demonstam, também, ampliação da quantidade de teses e sobre a temática no período em análise. Entre as temáticas, destacam-se estudos sobre estágios e currículo, focando, sobretudo, as licenciaturas de modo geral, sem se concentrar em um curso específico. Matemática, Educação Física e Ciências Biológicas sobressaem-se como as licenciaturas mais estudadas. As análises demonstram a necessidade de maior visibilidade e legitimidade às pesquisas sobre a temática, bem como de maior estreitamento de relações entre a área da educação e as áreas específicas de formação dos licenciandos.

Palavras-chave

Licenciaturas. Estado da arte. Produção do conhecimento em educação.

Abstract

The aim is to know the trends of research on teacher training to teach the specific disciplines of basic education. It is a state of the art survey, which results indicate that the Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) is a key forum for the dissemination of productions about teacher education. It also demonstrates the expansion of theses on the subject in the period. Among the standing themes are: trainee programs and curriculum studies, of courses in general, without focusing on a specific one. Mathematics, Physical Education and Biology stand out as the most studied courses. The analysis shows the need for greater visibility and legitimacy for researches on the topic, as well as closer links between higher education and the specific areas of study of undergraduates.

Key words

Undergraduate. State of the art. The production of knowledge in education.

Introdução

Objetivando conhecer mais a fundo o panorama das pesquisas sobre a formação de professores para lecionar as disciplinas específicas da educação básica, vimos realizando, desde 2007, um projeto intitulado *Tendências da pesquisa sobre formação de professores de disciplinas específicas da educação básica (licenciaturas)*, um estudo que buscava mapear a situação das licenciaturas no país a partir de dois pontos de vista: da situação expressa pelas estatísticas educacionais (com base em dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP]) e da perspectiva da literatura na área de formação de professores.

Os resultados obtidos a partir dos dados do INEP contrariaram nossas hipóteses iniciais quanto à diminuição do interesse dos estudantes por cursarem licenciaturas, uma vez que, de maneira geral, apontam para o crescimento do número de cursos, ingressantes e concluintes das licenciaturas presenciais, apesar, inclusive, da ampliação da oferta de cursos de formação de professores à distância (PACHANE, 2010a).

Os dados relativos à análise da literatura da área de formação de professores, sobre os quais pretendemos nos ater no presente artigo, foram obtidos a partir da elaboração de um “estado-da-arte”, conforme definido por Ferreira (1999 e 2002), Haddad (2000) e Puentes *et al.* (2005).

Para tanto, realizamos um estudo a partir de periódicos disponibilizados no portal SciELO, do banco de teses e

dissertações da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES) e de dois eventos nacionais da área de educação: as reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e o ENDIPE, enfocando produções realizadas a partir de 1997.

A partir dos resultados preliminares obtidos, ficou clara a necessidade de aprofundarmos os estudos sobre o ENDIPE, que vem se constituindo como o principal fórum de discussão de temáticas relativas às licenciaturas no país.

É válido ressaltar que, estando nossa preocupação voltada aos estudos sobre a formação inicial (graduação) de professores para lecionar disciplinas específicas da educação básica, não nos ativemos a estudos a respeito da formação de pedagogos e, tampouco, a trabalhos voltados a discutir a formação de professores em serviço.

Dada sua relevância e a qualidade dos trabalhos ali divulgados, selecionamos o Portal SciELO (www.scielo.br) como ponto de partida de nosso estudo. Com apoio de bolsistas de iniciação científica, realizamos um levantamento de periódicos relativos às áreas básicas com formação em licenciaturas (química, física, biologia, letras, história, geografia, etc.).

Entre 2007 e 2008, foram consultados aleatoriamente 15 periódicos da área de Ciências Biológicas, perfazendo um total de 344 artigos analisados, não sendo encontrado nenhum artigo a respeito da formação de professores para atuação nessa área. O mesmo se pode dizer da área de Ciências Exatas e da Terra (com exceção

de matemática, que conta com toda uma linha voltada a estudos de educação).

A consulta aos periódicos do SciELO deixou claro que o interesse das áreas é em dialogar exclusivamente com a comunidade científica específica, inclusive internacional. Observa-se que grande parte dos artigos estão em inglês. Quanto a suas temáticas, enfatizam a produção específica da área, pouca atenção dedicando à formação de seus profissionais. Nem a formação dos professores para a educação básica, nem as práticas pedagógicas nesse nível constituem-se em objeto legítimo de investigação.

Tampouco a área de Ciências Humanas dedica-se com afinco à discussão sobre formação de seus professores. Os artigos sobre esta temática encontrados por ocasião de nossa pesquisa representam apenas 1% de todo o material analisado (mais de 2000 artigos dispostos em 16 diferentes periódicos).

Embora contempladas dentro da área de humanidades, as revistas de Educação foram tabuladas em separado. Foram analisados os seguintes títulos, disponíveis no SciELO por ocasião da coleta de dados: Educação & Sociedade, Educação e Pesquisa, Educar em Revista, Cadernos de Pesquisa, Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Revista Brasileira de Educação Especial, Revista Brasileira de Educação, Revista da Faculdade de Educação, Revista Brasileira de Ensino de Física.

Mesmo nesses periódicos, específicos da área de educação, a temática das licenciaturas não é profundamente abordada.

Ao longo dos 10 anos pesquisados (iniciando-se em 1997), foram encontrados 35 artigos relativos a formação de professores de maneira geral e apenas dois relativos a licenciaturas.

É válido ressaltar que cada uma das revistas verificadas apresentava em torno de 10 a 12 textos por edição, divididos entre artigos, entrevistas, resenhas etc, o que nos levou a um total de 1629 artigos, todos consultados para elaboração da presente pesquisa. Assim, os 35 artigos que dizem respeito à temática de formação de professores em geral correspondem a algo em torno de 2% do total de textos publicados.

Vale a pena lembrar que todas essas revistas são do campo da Educação, representando, pelo que significa ser incluído no portal SciELO, o mais alto nível de produção acadêmica da área no país.

Tendo em vista a pouca disponibilidade de textos a respeito das licenciaturas nos periódicos, optamos por analisar dois eventos da área de Educação, buscando verificar se estes apresentam com mais frequência trabalhos voltados a esse tópico.

Os eventos foram escolhidos por serem classificados como nacionais, já consolidados na área educacional e por terem como foco – em geral ou em sub-temas específicos – a formação de professores. Assim, optamos por trabalhar com os textos publicados pelo GT 8 – Formação de professores, nas reuniões anuais da ANPED, e com os painéis e pôsteres apresentados no ENDIPE.

No caso desses eventos, privilegamos o material produzido a partir do ano 2000.

Na primeira fase de análise dos anais da ANPED (www.anped.org.br), foram consultados 163 textos, apresentados em oito reuniões anuais (2000 a 2007). Em todo o material analisado, foram encontrados apenas cinco artigos que tratavam da formação de licenciandos. Dois eram comunicações orais, ambos da 28ª RA (2005), e os demais (três) foram apresentados na forma de pôster.

Nas três últimas reuniões analisadas (31ª a 33ª, ou seja, de 2008 a 2010), nas quais houve inclusive ampliação no número de textos aprovados, foram encontrados 51 textos que abordam a formação de professores de modo geral, sem especificar o nível a que se destina (por exemplo, com tema sobre inclusão, políticas educacionais, uso de Educação a Distância (EaD), saberes docentes etc); seis que se dedicam exclusivamente à formação do pedagogo e 6, à formação nas diferentes licenciaturas, sendo que dois foram apresentados na 31ª reunião, e os demais, na 33ª.

Sem dúvida, houve expressivo aumento na produção (ou na aprovação) de textos relativos a essas temáticas nos últimos anos, mas, ainda assim, correspondente a apenas 10% de toda a produção do GT 8 (63 artigos nos últimos três anos).

Da mesma forma que os textos que trabalham com a formação de professores de modo generalizado, os artigos voltados à formação de professores para as disciplinas específicas apresentam temáticas bem variadas. Um artigo tratou das representações sociais acerca do trabalho docente, outro das representações acerca da formação pedagógica oferecida na universidade, o

terceiro foi sobre concepções e experiências em pesquisa de licenciandos. Houve um voltado ao currículo de educação física e outro, aos saberes na formação de arte-educadores e, por fim, um artigo tratando de licenciaturas presenciais e aprendizagem no uso de TICs (tecnologias de informação e comunicação).

Nas demais reuniões analisadas, não foram encontrados textos que tratassem especificamente das licenciaturas, demonstrando que mesmo num GT destinado à formação de professores, o estudo das licenciaturas ainda não tem um espaço amplo de discussão.

Aqui cabe lembrar que cada área tem seus fóruns específicos nos quais são discutidas temáticas sobre formação de professores. Nesse sentido, podemos citar como exemplo o Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), o Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEMAT), o Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia (ENPEG), o Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF) e Encontro de Pesquisadores em Ensino de Física (EPEF), as revistas *Revista Brasileira de Ensino de Física (RBEF)* e *Física na Escola (FnE)*, o Encontro Nacional dos Pesquisadores em Ensino de História (ENPEH), e vários eventos e periódicos voltados ao ensino de língua materna e estrangeiras, muitos vinculados à linha de linguística aplicada (Congresso de leitura do Brasil [COLE], a *Revista do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo [GEL]*, o Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada [CBLA], a *Revista Brasileira de Linguística Aplicada [RBLA]*) etc.

Todos esses são eventos e periódicos aos quais não pudemos nos dedicar devido a limitações de tempo, pessoal, e mesmo de conhecimento específico nas áreas. No entanto, ao analisarmos os periódicos e eventos da área de educação, pudemos observar que não tem ocorrido uma profícua articulação dos estudos sobre o ensino de disciplinas específicas e a área de educação como um todo, a não ser em raras exceções.

O ENDIPE, talvez por sua especificidade, foi o evento que apresentou mais textos relativos às licenciaturas, sendo o que nos exigiu mais atenção para a realização da análise qualitativa das publicações.

Devido ao grande número de trabalhos por edição do evento, a tabulação foi realizada por diferentes bolsistas (num total de 8 participantes envolvidos no projeto), em várias etapas, e a partir de uma amostragem dos trabalhos. Portanto os resultados aqui sintetizados referem-se a tendências encontradas nas diversas edições do evento que foram analisadas (2002, 2004, 2006 e 2008), e não à análise exaustiva da totalidade de trabalhos apresentados.

Deve-se destacar, também, uma limitação decorrente do fato de os dados não terem sido analisados integralmente pela mesma pessoa: embora tenhamos tentado estabelecer procedimentos padronizados, a análise final, a seleção dos dados que seria importante ressaltar e, principalmente, a escolha quanto à inclusão ou não de um artigo em determinada categoria, dependia, muitas vezes, da interpretação que cada um dava ao texto e/ou resumo lido.

Na análise dos painéis e pôsteres apresentados em 2004 (num total de 616 trabalhos), foram registrados 100 textos dedicados a tratar da formação de professores de maneira geral, 24 apenas da formação de pedagogos e 37 dedicados às demais licenciaturas. A análise dos anos de 2002 e 2006 foi mais restrita, sendo que de um total de 200 trabalhos analisados, foram considerados como pertencentes à temática específica de nossa pesquisa apenas 12 textos.

Dessa abordagem inicial, foi possível observar que os painéis e pôsteres se concentravam predominantemente no estudo da formação continuada (o que pode explicar a existência de poucos trabalhos voltados à formação inicial, nosso objeto de análise), do uso de novas tecnologias na educação e da introdução de cursos de formação de professores na modalidade à distância (na verdade, cursos semipresenciais). Outras temáticas extremamente valorizadas no período dizem respeito a questões relativas a inclusão e educação infantil. De maneira geral, podemos sintetizar que as pesquisas apresentadas no período, em sua maioria, demonstram uma preocupação com a adequação do currículo de formação dos professores às novas políticas nacionais de educação.

Importa destacar que a predominância desses objetos de estudo pode ser tanto decorrência da temática específica de cada edição do ENDIPE, como da proximidade temporal com acontecimentos relevantes, a exemplo da divulgação das novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação ou do fato de estar-se completando uma década da LDB (Lei 9394/96).

Quanto aos cursos que mais apresentam artigos nessas edições do evento, temos: Biologia, Educação Física, Matemática e Ensino de Ciências. Destacam-se, também, estudos que tratam de vários cursos de licenciatura ao mesmo tempo, sem privilegiar nenhuma área do conhecimento. Um dos tópicos que se sobressaem nos estudos específicos das licenciaturas é a respeito da realização de estágios curriculares nos cursos de graduação.

Do ano de 2008, foram analisados 892 artigos, entre aqueles na modalidade pôster ou painel, tendo sido encontrados 17 que correspondiam mais precisamente ao tema de nossa pesquisa.

Novamente, temáticas como formação continuada, (novas) tecnologias e políticas públicas de formação foram bastante recorrentes. Destacam-se, também, em 2008, estudos sobre a violência na escola e educação infantil.

Buscando focar apenas nos trabalhos relativos à formação de professores para a docência das disciplinas específicas da educação básica, observamos que as temáticas predominantes no conjunto das edições do ENDIPE analisadas diziam respeito a: realização de estágio e relação teoria-prática nos cursos de graduação; currículo dos cursos de formação de professores; uso de tecnologias da comunicação; políticas educacionais voltadas à formação de licenciados; práticas interdisciplinares; inclusão; ética; preconceito; didática e formação pedagógica; elaboração escrita dos licenciandos; memória e escrita de memoriais; processos de avaliação; educação no campo e psicologia da educação na formação de licenciados.

Em relação aos cursos que mais frequentemente são objeto de análise nos trabalhos, observamos predominância de estudos relativos a Biologia, Matemática e Educação Física. Química, Física e Ciências têm um número relevante de textos, porém chama-nos a atenção o fato de terem sido encontrados tão poucos estudos sobre História e Geografia, além de Letras, tanto na modalidade língua portuguesa quanto língua estrangeira.

Foram encontrados trabalhos relativos ao ensino de dança, educação musical, filosofia e arte-educação, porém, com apenas um ou dois artigos cada um, ao longo de todas as edições do ENDIPE que foram objeto de análise.

Observa-se, também, um conjunto amplo de estudos que tratam das licenciaturas de maneira geral, englobando mais de 4 cursos ao mesmo tempo, sem privilegiar nenhuma área do conhecimento. A título de exemplo, basta-nos mencionar que obtivemos 19 artigos de Biologia, 16 de Matemática e 13 de Educação Física, ao passo que 34 tratavam de licenciaturas de maneira geral. Esses textos dedicavam-se à análise de questões genéricas relativas à formação do licenciado, como à percepção dos alunos sobre a disciplina didática, análise da produção escrita de licenciandos de determinada universidade, representações acerca do trabalho e da formação docente, etc.

A fim de complementar nosso estudo, foi feita uma consulta ao banco de teses da CAPES (<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>).

A busca por dissertações e teses no portal foi feita por meio do uso de palavras-chave. Essa estratégia oferece um risco, pois dependemos de como o autor fez a classificação para podermos encontrar um trabalho. Por essa razão, o estudo fica um pouco prejudicado, pois, por um lado, podemos deixar de computar trabalhos que efetivamente nos interessariam e, por outro, podemos computar dados referentes a trabalhos que apenas tiveram estudantes de licenciaturas como sujeitos, mas que em nada dizem respeito à formação de professores. Por essa razão, resolvemos incluir também uma busca com o termo *formação de professores* a fim de complementar o registro.

Se, num primeiro momento, trabalhamos com as palavras-chave que nos ajudam na seleção do material, é necessária a leitura dos resumos de cada um dos textos a fim de confirmarmos sua inserção ou não em nossa amostragem (por exemplo, no caso de tratar-se de estudo sobre a formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental, que não faz parte do escopo de nossa análise no momento).

Devido à quantidade de material existente, não nos foi possível realizar essa análise detalhada até o presente momento. No entanto um olhar ainda superficial sobre esse material nos mostrou a predominância de teses voltadas à formação de professores de Matemática (1/3 do material analisado), Educação Física (pouco mais de 10%), seguidos por Biologia, Química e Física (ou ensino de ciências). Uma vez mais, foram poucos os trabalhos relativos

a licenciaturas em Geografia, História e Letras.

Quanto às temáticas desses estudos, destacam-se as que dizem respeito à importância da prática no processo de formação de professores e as que enfocam experiências na disciplina estágio supervisionado nas diferentes licenciaturas, aproximando-se dos resultados encontrados nos outros momentos da análise, em especial do ENDIPE.

Algo em torno de 15% das teses e dissertações tratavam de estudos sobre as licenciaturas de maneira geral, sem especificar um curso. Nesses casos, era analisada, por exemplo, a política interna para as licenciaturas de determinada instituição ou algumas experiências com as disciplinas *didática*, *metodologia do ensino* ou *psicologia educacional* para as licenciaturas de determinada universidade.

Em termos quantitativos, na consulta à base de dados da CAPES, pudemos observar que entre 1997 e 2008, houve expressivo aumento na produção de trabalhos de pós-graduação relacionados à área da *educação*, passando de 980, em 1997, para 5098, em 2008 (ampliação de mais de cinco vezes). No caso de trabalhos sobre *formação de professores*, o aumento também foi expressivo, passando de 225 para 1637 no mesmo período (crescimento de aproximadamente sete vezes). Por fim, no caso de teses com palavra-chave *licenciatura*, o aumento foi de 23 para 254, ou seja, mais de dez vezes o número inicial.

Tal conclusão nos faz questionar, então, por que razão o número de textos sobre licenciaturas nos periódicos, e

mesmo no GT 8 – Formação de Professores da Anped, é ainda tão pequeno, se o número de teses sobre essa temática parece ter crescido exponencialmente no mesmo período. Onde estariam sendo produzidos esses trabalhos? Em programas da área de educação ou em suas áreas específicas? Onde estariam sendo divulgados? Estariam sendo classificados por seus autores de modo diferente do que nós classificamos? E, mais importante ainda, de que maneira a área de educação vem se relacionando com as áreas básicas no sentido de discutir a formação de seus professores?

Antes de finalizar nossa análise dos trabalhos encontrados no portal da CAPES, gostaríamos de apresentar um trecho do trabalho coordenado por Iria Brzezinski (2004) com a colaboração de Elsa Garrido, intitulado *Formação de profissionais da educação (1997-2002)*. As autoras demonstram que, de um total de 165 teses e dissertações sobre formação inicial de professores defendidas no período, 17 tratam de licenciaturas em geral, 13 de Educação Física, 13 de Matemática, nove de Letras, seis de Física, seis de Ciência e quatro de Artes. As demais licenciaturas (biologia, filosofia, geografia, história, psicologia e química) contam com menos de três trabalhos cada, num total de 63 trabalhos sobre formação inicial/licenciaturas. Segundo as autoras:

A subcategoria Licenciatura foi estudada em 80 (49,5%) do total dos trabalhos da categoria Formação Inicial. Essa subcategoria apresentou configuração plural, uma vez que as produções sobre a licenciatura têm como

foco de estudo as especificidades de ensino das disciplinas pertencentes ao currículo da escola básica: Artes, Biologia, Ciências, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Português, Inglês, Matemática, Psicologia e Química. Ocorreu também um número significativo de pesquisas que discutiram propostas alternativas de formação. Entre os 17 trabalhos que focalizaram esta questão destacam-se estudos sobre o papel central das atividades de Estágio Supervisionado e da Metodologia de Ensino na formação docente. Neste grupo de estudos sobre propostas alternativas de formação também foram relatadas experiências que tiveram como ideário a formação do professor reflexivo, em que os licenciandos aprendem a pesquisar a prática pedagógica e a cultura escolar, além de desenvolver projetos de intervenção que lhes permitem refletir sobre sua atuação no local de trabalho. (BRZEZINSKI, 2004, p. 31).

São dados que, de nosso ponto de vista, corroboram os caminhos da análise por nós realizada que, embora ainda inconclusa, demonstra a predominância de estudos sobre experiências de estágio supervisionado e de disciplinas como didática, metodologia do ensino, a predominância de estudos sobre licenciaturas em geral, bem como de matemática e educação física. De diferencial, encontramos a existência de mais estudos em letras e menos em ciências biológicas no material analisado por Brzezinski (2004), bem como a ênfase na temática do professor reflexivo que, em nosso caso, já se encontra mais restrita.

Considerações finais

Ao longo da análise, pudemos constatar que a produção acerca da formação nos cursos de Licenciatura vem sendo desenvolvida em programas de pós-graduação de todo o país, sendo bastante restrita nos demais fóruns analisados, sejam da área educacional ou da área específica a que cada licenciatura está vinculada, com exceção de um evento específico, o ENDIPE.

Nos periódicos disponíveis na base de dados dos SciELO, mesmo na área de educação, são poucos os trabalhos que se dedicam a analisar a formação de professores para a docência das disciplinas específicas da educação básica. O mesmo acontece nas Reuniões Anuais da ANPED, que contam com um Grupo de Trabalho (GT) específico sobre formação de professores.

Quanto às áreas de formação básica que mais realizam estudos sobre a formação de seus professores, destacam-se a matemática (que conta hoje com amplo desenvolvimento da área específica de educação matemática), a educação física e as ciências biológicas. Vêm se avolumando, também, estudos na área de “ensino de ciências”, que, de maneira geral, englobam física, química e biologia e, muitas vezes, a própria matemática. Já no caso de Letras, há poucos estudos apresentados em espaços específicos da educação, o que pode ocorrer pelo fato de a área de linguística aplicada possuir fóruns próprios voltados à formação docente em língua materna ou estrangeira. Os demais cursos, em especial das áreas de humanidades, como história,

geografia, ciências sociais e filosofia, são os que contam com o número menos expressivo de trabalhos ao longo de todo o material analisado.

Estudos sobre “licenciaturas” de maneira geral, sem privilegiar determinada área de estudos, ainda é predominante em relação ao estudo de qualquer licenciatura isoladamente (podendo ser aí incluído até o caso de pedagogia).

Não nos foi possível averiguar com precisão quais são as abordagens metodológicas mais utilizadas no período estudado. Nesse ponto, compartilhamos com André (2010, p. 281-283) e Brzezinski (2006, p. 46) a dificuldade ao tentar delimitar a metodologia adotada nos trabalhos analisados, uma vez que muitas não estão especificadas ou estão confusas, apresentando inconsistências em sua definição e/ou demonstração ao misturar tipos de pesquisa ou fundamentações teórico-metodológicas que, a princípio, seriam incompatíveis, até mesmo antagônicas.

Uma observação que é possível fazer nesse sentido, no entanto, é a grande ênfase em *estudos de caso*, com a concentração de análises em uma instituição, uma disciplina, um curso de determinada universidade etc.

No que diz respeito aos temas mais recorrentes, de modo geral, há muitos estudos relativos a políticas educacionais e a temáticas de repercussão no momento (como inclusão, multiculturalismo ou EaD), havendo, ainda, poucos estudos com foco em práticas cotidianas. No caso dos trabalhos especificamente objeto de análise deste estudo, destacam-se as análises de

práticas de estágios em diferentes cursos de graduação e da implementação de propostas curriculares ou de EaD.

Muito do fato de tais temáticas se sobressaírem pode estar relacionado ao fato de a maior parte dos trabalhos ser apresentada no ENDIPE, no entanto a análise das teses e dissertações, embora ainda inconclusa, aponta a mesma tendência. Porém não discordamos das observações propostas por André (2010, p. 281): segue-se a um modismo, a temas que em determinado momento direcionam a atenção do público acadêmico ou as agências de financiamento, a exemplo do caso de uso das tecnologias de comunicação na educação, inclusão, multiculturalismo etc. Temas que estão na “ordem do dia” dos debates, mas que nem sempre atendem a dimensões efetivas que auxiliam na promoção de uma educação de melhor qualidade.

Nesse sentido, torna-se preocupante a escassez de trabalhos voltados à análise da relação teoria-prática nos cursos de formação de professores (apenas dois), embora haja muitos estudos de caso a respeito de experiências de “estágios

curriculares”. Em nosso ponto de vista, fica explícita a diferença de *status* entre as temáticas relativas ao fazer docente cotidiano (PACHANE, 2007, 2010b e 2010c) e aquelas mais afeitas aos assuntos “da moda” ou destinadas ao olhar para as circunstâncias macropolíticas da educação brasileira.

A pouca expressividade (em termos quantitativos) dos trabalhos sobre licenciatura, bem como essa escassez de trabalhos voltados à relação teoria-prática, em especial nos fóruns mais fortalecidos academicamente, como os periódicos elencados no SciELO, pode ser sintomática de como a própria área da Educação tem concebido a formação dos professores das disciplinas específicas da educação básica, demonstrando o longo caminho ainda a ser percorrido para que se torne objeto legítimo de pesquisas educacionais, e, mais difícil ainda, nas áreas de seus conteúdos específicos. Demonstra, também, a necessidade de firmarem-se intercâmbios entre as áreas das especificidades e pedagógicas, no intuito de ampliar as discussões sobre como se dá a formação de formadores no país.

Referências

ANDRÉ, Marli. A pesquisa sobre formação de professores: contribuições à delimitação de um campo. In: DALBEN, Angela. *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 273-287.

BRZEZINSKI, Iria (Coord.) *Formação de profissionais da educação (1997-2002)*. Brasília: MEC/INEP, 2004. Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/resultados.asp?cat=12&subcat=30>>. Acesso em: 28 maio 2011.

FERREIRA, N. S. A. Pesquisas denominadas estado da arte: possibilidades e limites. *Educação & Sociedade*, 79 (1), p. 257-274, 2002.

_____. *Pesquisa em leitura: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995*. 1999. 312p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, UNICAMP, Campinas, SP, 1999.

HADDAD, S. *et al.* *O estado da arte das pesquisas em Educação de jovens e adultos no Brasil. A produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998*. São Paulo, 2000, 123p. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org/ejaea>>. Acesso em: 10 jun. 2006.

PACHANE, Graziela Giusti. Pesquisa sobre a prática docente: objeto legítimo do fazer universitário? In: MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda; MÜLLER, Maria Lúcia Rodrigues (Orgs.). *Profissionais da educação: políticas, formação e pesquisa*. Cuiabá: EdUFMT, 2007. v. 3, p. 141-152.

_____. Formação de professores das disciplinas específicas da educação básica: estado-da-arte e evolução das licenciaturas no Brasil pós-LDB In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA ANPED CENTRO-OESTE, 10. *Anais...* Uberlândia: UFU-FACED, 2010a. v. 1, p. 1-10.

_____. Pesquisas sobre licenciaturas e prática docente na educação básica: objetos legítimos do fazer universitário? In: ENDIPE: CONVERGÊNCIAS E TENSÕES NO CAMPO DA FORMAÇÃO E DO TRABALHO DOCENTE. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2010b. v. 1, p. 1-15.

_____. Prática docente: objeto legítimo da pesquisa acadêmica? *Contrapontos*, Itajaí, SC, v. 10, p. 90-94, 2010c.

PUENTES, R. V. *et al.* Estado del Arte sobre formación de profesores en América Latina: significado, orígenes y consideraciones teórico-metodológicas. *Revista Digital Umbral 2000*, Chile, 2005. Disponível em: <www.reduc.cl>. Acesso em: 10 jun. 2006.

Recebido em dezembro de 2012

Aprovado para publicação em março de 2012

